

O ensino da ecologia

As questões ambientais são geralmente divulgadas na forma de problemas cuja gravidade depende dos seus efeitos sobre as actividades humanas, ou em menor grau sobre os sistemas naturais, sendo também evocadas como um prejuízo inerente ao progresso da Humanidade. A par desta dimensão da inevitabilidade, que determina naturalmente as nossas escolhas, os problemas ambientais são muitas vezes apresentados longe do nosso quotidiano e do nosso alcance, desincentivando a actuação individual e a própria iniciativa colectiva.

Mas há uma questão que é consensual e que nos convoca a todos: o empobrecimento biológico da Terra e a degradação dos ecossistemas, processo que compromete a oferta de bens e serviços prestados à Humanidade. Com efeito, a extinção de espécies e a vulnerabilidade de outras cuja complexidade é uma dádiva admirável da evolução, confrontam-nos diariamente com a nossa própria impotência, e com a angústia de uma Humanidade desligada do seu próprio planeta. As ameaças são profundas e globais, pondo em causa a sustentabilidade dos sistemas que sustentam a vida na Terra. A ameaça das alterações climáticas e do seu impacte sobre o planeta – 50% da diversidade biológica da Terra desaparecerá ao longo deste século – colocam-nos perante o desafio ambiental e político mais complexo e decisivo para o futuro da Humanidade.

Num mundo profundamente desequilibrado, em que a distribuição da população mundial é essencialmente urbana e maioritária em continentes e países onde se verifica escassez de recursos alimentares, em que se delapidam os recursos naturais a um ritmo vertiginoso, onde se contabilizam os maiores problemas de saúde pública, em especial infantil, em que os recursos hídricos escasseiam em quantidade e sobretudo em qualidade, em que a contaminação dos ecossistemas é frequentemente irreversível, em que a fragilidade económica e social convive com a degradação ambiental, como vamos conseguir refrear o ímpeto de um desenvolvimento ilusório e estabelecer regras globais que imponham à Humanidade os limites ao consumo e os princípios de sustentabilidade que o planeta exige?



Eu estou convicta que a ecologia fará o seu caminho, conquistando para a causa da Terra os cidadãos mais jovens e os menos jovens. Esta ciência, tem por objectivo o estudo das relações entre os seres vivos e o meio ambiente, e o ensino da ecologia promove o conhecimento da diversidade biológica, da sua complexidade, evolução e interdependência, ao mesmo tempo que estimula novas atitudes e comportamentos, fomentando a relação solidária e o compromisso existencial com os outros seres vivos. O ensino da ecologia deve, por isso, ser assumido em todos os níveis de ensino, promovendo o conhecimento dos seres vivos, da sua complexidade, evolução e interdependência, ao mesmo tempo que estimula o despertar de atitudes mais comprometidas.

O desafio da sustentabilidade depende cada vez mais das sociedades que têm acesso a educação e qualificação profissional, bem como à participação livre e democrática nos processos de decisão. É nestes países que melhor se pode desmistificar a visão mundial dominante e deixar que a mensagem da sustentabilidade possa mais rapidamente conciliar o pensamento económico e a ecologia.

Helena Freitas,
Prof. Catedrática da Universidade de Coimbra

